Anais da VII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 05 a 07 de outubro de 2022 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

DIREITOS FUNDAMENTAIS: ANÁLISE DA EVASÃO DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Leonardo Marques Ribeiro[1]; Lucas Da Silva Campos[2]

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

INTRODUÇÃO. Em 2020, o mundo foi surpreendido por um vírus de fácil propagação que se tornou uma das principais preocupações de uma parcela da sociedade, o SARS-CoV2. A disseminação da Covid-19, nome da doença, tem chamado a atenção devido ao rápido aumento de novos casos e mortes. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da doença como uma pandemia. A fim de evitar um grande fluxo de pessoas nas ruas, para evitar a contaminação massiva, o fechamento de locais de trabalho, áreas de lazer, bem como aulas em instituições de ensino. Com o fechamento das instituições de ensino no país devido a Covid, professores tiveram que buscar novas metodologias para o ensino e aprendizagem dos alunos, uma delas foi o ensino remoto, onde foi uma das soluções encontradas pelas instituições de ensino. **OBJETIVO.** Analisar os números de evasão no ensino superior durante os anos de 2018 a 2021. **MATERIAL E METODOLOGIA:** Para alcançar o objetivo proposto desta pesquisa acadêmica foi realizada a pesquisa bibliográfica e documental onde foram analisados os dados do Mapa do Ensino Superior publicado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo (SEMESP) referente aos anos de 2018, 2019 e 2020.**RESULTADOS E DISCUSSÃO**: O Mapa do Ensino Superior, 11° edição, evidencia que em 2018 a taxa de evasão em cursos presenciais da rede privada foi de 29,4%, enquanto na rede pública foi de 18,5%. Nos cursos EAD a taxa de evasão em 2018 foi de 37% na rede privada e 31,6% na rede pública. Em 2019, a taxa de evasão em cursos presenciais foi de 30,7% na rede particular e 18,4% na rede pública. Em cursos EAD, o percentual foi de 35,4% na rede privada e 31,6% na rede pública. A 12º edição do Mapa do Ensino Superior traz a taxa referente ao ano de 2020 e 2021. Segundo esse documento,

no ano de 2020 a taxa de evasão nos cursos presenciais foi de 31,3% em instituições privadas e 21,7% em instituições públicas. As taxas, no respectivo ano, para os cursos EAD foram de 33,6% e 31,2% nas instituições privadas e públicas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** quando se deu início a pandemia, instituições de ensino superior tiveram que ser fechadas para evitar a disseminação do vírus, com o fechamento total houve o grande número de evasão, nas faculdades e centros universitários, a evasão se deu pela questão econômica, onde muitos acadêmicos perderam empregos, durante o fechamento de grande parte dos posto de trabalho. nas universidades federais, a grande evasão se deu por questões de acesso à internet por parte dos acadêmicos, como também pela falta de dispositivos eletrônicos, mesmo com auxílios ofertados para compra, não supriu a necessidade de todos.

PALAVRAS- CHAVE: Pandemia; Ensino Superior; Evasão.